



## Questões

1. Glauco Seixas é um homem rico e bem-sucedido. Certo dia, ele resolveu compartilhar suas reflexões:

Desde muito jovem, comecei a trabalhar nos negócios do meu pai. Aprendi com ele a fazer a coisa certa. **A justiça é o respeito aos contratos em que cada um recebe a parte que lhe é devida.** Sempre fui um homem prático na vida, ao contrário do meu irmão, sujeito metido a poeta. **Minhas reflexões são um balanço contábil para calcular lucros e prejuízos.** Considero que fiz e vivi uma boa vida, afinal **a felicidade é o retorno de um bom negócio.**

As metáforas destacadas acima refletem a visão de mundo de Seixas. Das metáforas abaixo, quais estão de acordo com o modo de pensar de Seixas?



- (01) A juventude é uma doce primavera.
- (02) A vida é um longo gerenciamento de tempo e recursos.
- (04) A amizade é uma parceria lucrativa para todos os envolvidos.
- (08) A saudade é um suspiro na noite escura.
- (16) A esperança é um investimento cujos juros não conhecemos.

**RESPOSTA:**

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

**22**

Houve pontuações parciais para outras somas.

2. Leia, a seguir, um trecho da novela *Campo Geral*, de Guimarães Rosa:

O cachorro Gigão vigiava, sempre sério, sentado; ele desgostava do Rio-Negro. O Rio-Negro era ruim, batedor. Um dia, ele tinha investido nos meninos. Quando que avançou, de supetão, todos gritaram, as pessoas grandes gritaram: os meninos estavam mortos! Mas mais se viu que Gigão **sobrestava**, de um pulo só ele cercou, dando de encontro — tinha ferrado forte do Rio-Negro, abocando no focinho — não desmordeu, mesmo — deu com o pai-de-bezerro no chão. Três tombos, até o Rio-Negro rolar por debaixo do cocho que quase encostado na cerca. Todas as belezas daquele retumbo! Deu a derradeira queda aqui, já neste fundinho de terra. O Gigão gostava de mexida de gado, cachorro desse derruba qualquer boi. Tinha livrado os meninos da morte, todos faziam festas no Gigão, sempre que se matava galinha assavam o papo e as tripas para ele.

Sobre a cena relatada, é correto afirmar que:

- (01) Rio-Negro era arisco e tentava escapar das pessoas.
- (02) Gigão derrubou Rio-Negro no chão.
- (04) As pessoas eram gratas a Gigão por ter protegido os meninos.
- (08) Gigão matava muitas galinhas.
- (16) A palavra destacada “sobrestava” significa o mesmo que “fugia”.

**RESPOSTA:**

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

**6**

Houve pontuações parciais para outras somas.

3. Juliovaldo é um escritor de obras de ficção. Redigindo sua próxima história no computador, ele percebeu que o programa de edição de textos apagou todos os **verbos**, deixando um asterisco (\*) em seu lugar. Desesperado, Juliovaldo tentou reescrever os verbos apagados, mas não adiantou: imediatamente o programa suprimiu essas novas palavras e colocou o asterisco. Para ter uma ideia de como ficou o texto de Juliovaldo, transcrevemos uma passagem abaixo:

Roberto \* à delegacia para \* sobre um furto de chocolates que \* em sua loja. \* logo ao delegado, para \* em detalhes o ocorrido. O delegado então \*:  
 — O senhor \* algo de diferente nestes dias? \* de alguma pessoa?  
 — Sim, \* de um homem, de jeito meio estranho, muito interessado em chocolates e que \* à minha loja na quarta-feira. Ele \* um casaco de lã e \* uma movimentação estranha da parte dele, mas na hora \* que não \* nada. — \* Roberto.  
 — \* um suspeito então — \* o delegado. — Você \* como \* a aparência desse homem?  
 — Sim. Sujeito magro e muito alto, os olhos \* muito grandes e o nariz, pequeno.

Assim, por exemplo, o programa suprimiu o verbo “**ir**”, pois o texto deveria começar com “Roberto **foi** à delegacia...” Quais outros verbos podem ter sido removidos do trecho da história de Juliovaldo (considerando que o texto seja coerente)?

- (01) Falar.
- (02) Notar.
- (04) Responder.
- (08) Vestir.
- (16) Poluir.

**RESPOSTA:**

(Coloque o resultado da **soma** dos itens corretos da questão)

**15**

Houve pontuações parciais para outras somas.

4. Algumas palavras do português com origem no latim passaram por transformações que resultaram na perda de algumas consoantes **entre vogais**, porém ainda podemos encontrar tais consoantes em palavras derivadas. Por exemplo, o adjetivo “fiel” vem do latim *fidelis*, em que a consoante *-d-* se perdeu, enquanto a palavra derivada “fidelidade” ainda preserva a consoante *-d-*; “dor” vem do latim *dolor*, em que a consoante *-l-* se perdeu, mas essa se manteve em “dolorido”.

As palavras abaixo vêm todas do latim, mas sofreram a perda de alguma consoante:

**cor, doar, grau, lua, tábua**

Considere agora as palavras dos itens do somatório, todas do latim. Assinale aquelas que deram origem a alguma das palavras listadas acima — e que seguem o mesmo padrão dos exemplos enunciados.

- (01) *Dolare*.
- (02) *Gradus*.
- (04) *Tabula*.
- (08) *Luna*.
- (16) *Conor*.

**RESPOSTA:**

(Coloque o resultado da **soma** dos itens corretos da questão)

**14**

Houve pontuações parciais para outras somas.

5. Leia o seguinte soneto de Camões, em ortografia antiga:

Dos antigos Illustres, que deixárão  
Hum nome digno de immortal memoria,  
Ficou por luz do tempo a larga historia  
Dos feitos em que mais se avantajárão.

Se com suas acções se cotejárão  
Mil vossas, cada huma tão notoria,  
Vencêra a menor dellas a mor gloria  
Que elles em tantos annos alcançárão.

A gloria sua foi: ninguem lha tome:  
Seguindo cada qual varios caminhos  
Estatuas mereceo no heroico Templo.

Vós honra Portugueza e dos Coutinhos,  
Clarissimo Dom João, com melhor nome  
A vós encheis de gloria, a nós de exemplo.



Assinale o que for correto:

- (01) O poema celebra as ações de Dom João, louvando-o como um grande herói.
- (02) O sujeito gramatical do verbo “ficou” é “hum nome digno de immortal memoria”.
- (04) Se fossem transpostos para a grafia atual, os verbos “deixárão”, “avantajárão”, “cotejárão” e “alcançárão” ficariam escritos respectivamente como: “deixarão”, “avantajarão”, “cotejarão” e “alcançarão”.
- (08) A palavra “mor” é sinônima de “maior”.
- (16) “A gloria sua” no poema se refere à glória de Dom João.

**RESPOSTA:** 9

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão)

Houve pontuações parciais para outras somas.

6. Em *análise sintática*, as orações subordinadas podem ser classificadas como: *substantiva*, *adjetiva* e *adverbial*. Veja um exemplo de cada uma delas (elas estão destacadas nas respectivas frases):

- “Ela dizia **que só a água pode furar um coração duro de pedra**”: *oração subordinada substantiva*;
- “Ousado é o poeta, **que se joga na vida de peito aberto e com muita fé**”: *oração subordinada adjetiva*;
- “Tão grande era a paixão, **que parecia rasgar suas entranhas**”: *oração subordinada adverbial*.

Agora você deve fazer o seguinte: usando as palavras dos cartões ao lado, forme 3 (três) frases, cada uma contendo um tipo de oração subordinada e de acordo com as seguintes exigências:

- Para cada frase, você deve usar todos os cartões, e nada mais além deles. Note que há dois cartões com a palavra “O” — é preciso usar ambos.
- As frases formadas devem ter coesão e coerência.
- Você deve **sublinhar** a parte da frase referente à oração subordinada (assim como aparece nos exemplos).



a) Frase com *oração subordinada substantiva*:

RESPOSTA:

Exemplo de resposta: “A tão majestosa águia mostrava para o leão **que o céu é poderoso.**”

Há outras respostas possíveis.

b) Frase com *oração subordinada adjetiva*:

RESPOSTA:

Exemplo de resposta: “Majestosa é a águia, **que mostrava o céu para o tão poderoso leão.**”

Há outras respostas possíveis.

c) Frase com *oração subordinada adverbial*:

RESPOSTA:

Exemplo de resposta: “A águia é tão majestosa, **que mostrava o céu para o tão poderoso leão.**”

Há outras respostas possíveis.

RASCUNHO

7. O *Nhandewa-Guarani* é um dialeto da língua *Guarani* (do tronco *Tupi* e da família *Tupi-Guarani*) ainda falado em algumas regiões de São Paulo e do Paraná. Abaixo, trazemos algumas frases em *Nhandewa-Guarani* (adaptado) com suas respectivas traduções para o português.

Nhandewa-Guarani	Português
Txeé aetxá ndetsi.	Eu vi a tua mãe.
Ndetsi oetxá katxuru.	A tua mãe viu o cachorro.
Txetsi omoendy tatá.	Minha mãe acendeu o fogo.
Mboí oisu'u pirá.	A cobra mordeu o peixe.
Ndeé reisu'u ndeapekũ.	Tu mordeste tua língua.
Ndeé remoendy tatá.	Tu acendeste o fogo.
Txeé aisu'u txeapekũ.	Eu mordi minha língua.
Txeramõi odjuká mboí.	Meu avô matou a cobra.

Observe atentamente os exemplos apresentados e **preencha o quadro abaixo**:

Nhandewa-Guarani	Português
Txetsi oetxá tatá.	A minha mãe viu o fogo.
Katxuru oisu'u nderamõi.	O cachorro mordeu o teu avô.
Ndeé redjuká pirá.	Tu mataste o peixe.

#### RASCUNHO

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

8. Juca teve um sonho estranho. Numa sala estavam reunidas as *Classes Gramaticais*: cada uma delas era na verdade uma pessoa... Vestidas com aprumo e muito orgulhosas de si, as Classes estavam discutindo calorosamente sobre a importância de cada uma. O Sr. *Verbo*, o mais orgulhoso de todos, disse:

— Ninguém faz nada sem mim! *Conversar, pensar, passear*: sou sempre eu!

Ao que a Sra. *Preposição* objetou:

— Ah, bom! O senhor fica me solicitando o tempo todo: *conversa-se com* o amigo, *pensa-se sobre* a vida, *passeia-se no* parque!

Então o Sr. *Pronome* disse:

— Os Senhores sabem: eu sou como que *onipresente*! Sou *eu*, o *Senhor*, a *Senhora*, *eles...* e sou *todos* e *ninguém* ao mesmo tempo!

E assim a discussão continuou.

De acordo com a cena, **crie uma fala para as Classes Gramaticais listadas abaixo.**

Serão avaliados: coerência com a cena descrita, criatividade, coesão e correção gramatical.

**RESPOSTA**

**Sr. Substantivo:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Sr. Adjetivo:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Sr. Advérbio:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**Sra. Interjeição:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

